

Entusiasmo nos comitês do PSDB, PDT e PT

por Claudio Kuck
de Brasília

As duas apresentações do presidente Sarney na televisão, na sexta-feira, respondendo às críticas de Fernando Collor de Mello entusiasmaram os comitês da campanha de Mário Covas, Luiz Inácio Lula da Silva e de Leonel Brizola, mas causaram muita apreensão junto ao PRN. Foram mostradas cenas de uma visita de Sarney a Maceió, quando no palanque o então governador de Alagoas terminou seu discurso agradecendo ao presidente pela ajuda ao estado e ao Nordeste, dizendo que no final de seu governo todos o aplaudiriam.

Os assessores do PRN ficaram irritados, alegando que a Presidência da República usou apenas uma parte da fala de Collor, omitindo palavras anteriores onde ele criticava e ironizava Sarney. As cenas completas do discurso do ex-governador de Alagoas foram procuradas freneticamente por seu comitê, para gravar na madrugada de sábado uma resposta a Sarney. O próprio embaixador Marcos Coimbra, coordenador da campanha, ligou para Leopoldo Collor em São Paulo, pedindo que fosse dada uma resposta ao Planalto pelo horário gratuito de TV.

Para o último programa do PRN de domingo a assessoria do partido pensou em fazer críticas ainda mais violentas a Sarney,

mas consultando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ficou esclarecido que, mesmo após o dia 12, o presidente ainda poderia reivindicar o direito de resposta e, em princípio, a idéia foi abandonada. Já um videoclip foi preparado com a composição de Cazuza "Brasil Mostra sua Cara", procurando ligar a letra da música a imagens comprometedoras de Sarney e do candidato do PDT, Leonel Brizola. Silvio Santos não será mais criticado numa tentativa de atrair novamente possíveis eleitores que foram atraídos pela candidatura do apresentador de televisão.

No último fim de semana de campanha no primeiro turno das eleições, Collor visitará o Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais, para encerrar sua participação com um grande comício às 17 horas deste domingo em Maceió. O candidato retornará logo depois a Brasília, recolhendo-se em sua mansão no Lago Norte de Brasília, de onde sairá apenas dia 15 para retornar a Alagoas, onde votará.

Antes haverá uma reunião com todos coordenadores regionais da campanha, para ultimar a estratégia de fiscalização da apuração. Collor terá um terminal de computador em sua casa, que os técnicos garantem fornecerá resultados do pleito, com três horas de antecedência à divulgação oficial pelo TSE.